

SOFT SKILLS NO SÉCULO XXI: A RESILIÊNCIA E ADAPTABILIDADE COMO DIFERENCIAIS**Priscilla Maria Santana Macedo Vasques**

As transformações constantes do ambiente organizacional, impulsionadas pela globalização e pelas tecnologias digitais, exigem dos profissionais competências que extrapolam o domínio técnico. Nesse cenário, as soft skills ganham relevância, especialmente a resiliência e a adaptabilidade, que se destacam como diferenciais na gestão e no desempenho organizacional (Esse, 2023, p. 28). Esse estudo analisa a relevância dessas competências no século XXI, considerando sua influência na empregabilidade, na liderança e no fortalecimento da cultura organizacional. A metodologia baseia-se em revisão bibliográfica sobre o conceito de soft skills e seus impactos na administração contemporânea. Observa-se que a resiliência, entendida como a capacidade de enfrentar adversidades e aprender com elas, contribui para a manutenção do equilíbrio emocional e da motivação em contextos de crise. A adaptabilidade, associada à habilidade de ajustar-se a mudanças rápidas, mostra-se essencial diante da volatilidade e incerteza do mercado de trabalho atual (Carvalho, 2025, p. 78). Constatou-se que organizações que valorizam e desenvolvem tais competências tendem a formar equipes mais inovadoras, colaborativas e preparadas para lidar com desafios imprevistos (Cardoso et al., 2023, p. 403). Todavia, persiste o desafio de inserir o desenvolvimento das soft skills em programas de capacitação e avaliação de desempenho. Conclui-se que resiliência e adaptabilidade constituem não apenas atributos individuais, mas ativos estratégicos para a gestão, consolidando-se como competências indispensáveis no século XXI.

Palavras-chave: Administração; Soft Skills; Resiliência; Adaptabilidade; Competências Humanas.